



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

RELATÓRIO ANUAL 2020

Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny

Rampa da Quinta de Santana n.º 22 – 9000-535 Funchal-Madeira

Tel: 291 743 444

Fax: 291 743 626

geral@esesjcluny.pt



Índice

0. Introdução	3
1. Grau de cumprimento do plano estratégico, plano anual e realização dos objetivos definidos	5
1.1. Ensino e oferta formativa	5
1.1.1. Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes	7
1.2. Investigação	15
1.3. Interação com a sociedade e relações com o exterior	18
1.4. Internacionalização	18
1.5. Recursos humanos.....	18
1.6. Gestão e qualidade	18
2. Eficiência da gestão administrativa e financeira	18
3. Evolução da situação patrimonial e financeira e sustentabilidade da instituição.....	20
4. Movimento de pessoal docente e não docente	22
5. Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	23
6. Cursos e diplomas conferidos	23
7. Empregabilidade dos diplomados	24
8. Internacionalização da instituição e mobilidade	25
9. Colaboração interinstitucional e com a comunidade.....	29
10. Auto-avaliação, avaliação externa e seus resultados.....	31
10.1. Resultado das auditorias internas	32
11. Pontos fortes, pontos fracos e sugestões de melhoria	33
12. Considerações finais.....	35



0. INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJC) dando cumprimento ao preconizado nos termos do Art.º 159, da Lei nº 62, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), cumprindo com a sua responsabilidade social e transparência, apresenta o Relatório Anual sobre as atividades desenvolvidas durante o ano civil de 2020.

O relato e análise das atividades desenvolvidas permite ao Conselho de Direção evidenciar a priorização dada às atividades planeadas para o ano de 2020, proporcionando às entidades competentes o conhecimento sobre o desempenho da Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny (ESESJC).

O presente relatório tem como referência os seis eixos do Plano Estratégico 2017-2020, que por sua vez serviram de base ao plano de atividades para 2020. Contempla os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3Es): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

Dado que em 2020 terminou a validade do Plano Estratégico 2017-2020, no fim de cada um dos eixos faremos uma análise crítica sobre a consecução dos objetivos/estratégias preconizados pelo mesmo.

Está estruturado segundo o conteúdo das alíneas a) a l) do Art.º 159, Lei nº 62, nomeadamente: Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual; Realização dos objetivos estabelecidos; Eficiência da gestão administrativa e financeira; Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição; Movimentos de pessoal docente e não docente; Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados; Graus académicos e diplomas conferidos; empregabilidade dos seus diplomados; Internacionalização da instituição e do número de estudantes estrangeiros; Prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas e Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

A execução das atividades aqui relatadas foi operacionalizada através dos órgãos da ESESJC, das Coordenações dos Cursos e dos Gabinetes responsáveis pelas diferentes áreas, os quais elaboraram os seus próprios planos e os implementaram, contando com a



Escola Superior de Enfermagem

S. José de Cluny

colaboração de toda a Comunidade Académica e dos nossos parceiros regionais, nacionais e internacionais.



1. GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO, PLANO ANUAL E REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS DEFINIDOS

O ano de 2020 foi o último sob a vigência do Plano Estratégico 2017-2020. Assim, a Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, ao mesmo tempo que o concluiu já foi desenvolvendo esforços no sentido da elaboração e aprovação do Plano Estratégico 2021-2025.

O plano de atividades de 2020, elaborado com base no Plano Estratégico 2017-2020, procurou eleger os objetivos plausíveis de serem atingidos e definir as atividades para os concretizar e que correspondessem à missão da ESESJC, à filosofia da formação a nível do ensino superior e a nível da formação na área da saúde, com relevância para a Enfermagem.

Em termos globais os objetivos e as atividades planeadas para o Ano de 2020 e inerentes aos Eixos do Plano Estratégico 2017-2020 (Eixo I - Ensino e oferta formativa; Eixo II- Investigação; Eixo III –Interação com a sociedade e relações com o exterior; Eixo IV- Internacionalização; Eixo V – Recursos Humanos; Eixo VI – Gestão e Qualidade), foram atingidos. A sua avaliação será descrita segundo os mesmos Eixos.

1.1. ENSINO E OFERTA FORMATIVA

Assim, de acordo com o seu plano estratégico 2017-2020 e procurando dar resposta às necessidades de formação de novos enfermeiros (segundo a Ordem dos Enfermeiros existe, presentemente, a necessidade de admissão de mais 250 Enfermeiros para o SESARAM, acrescida da necessidade de mais Enfermeiros para as Instituições privadas e IPSS) e à valorização dos já enfermeiros, a Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny prosseguiu com a lecionação dos cursos em funcionamento inerentes ao ano letivo 2019/2020 e iniciou no ano letivo 2020/2021, os cursos mencionados no quadro abaixo.

Inclui o Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, o Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica, o 3º e 4º Curso de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, o 1º Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, o 2º Curso de Gerontologia e Cuidados de longa Duração,

na vertente de CTESP e ainda as Pós-graduações em Emergência e em Gestão dos Serviços de Saúde.

Quadro 1 – Número de Estudantes por Curso em funcionamento no ano 2020

Curso	Ano/semestre/curso	Datas	Nº de Estudantes
Licenciatura em Enfermagem Ano letivo 2019/2020	1º Ano (2019-2023)	Janeiro a julho de 2020	38
	2º Ano (2018-2022)		40
	3º Ano (2017-2021)		33
	4º Ano (2016-2020)		32
Licenciatura em Enfermagem Ano letivo 2020/2021	1º Ano (2020-2024)	Setembro a dezembro de 2020	44
	2º Ano (2019-2023)		37
	3º Ano (2018-2022)		39
	4º Ano (2017-2021)		34
Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1º semestre e 2º semestre	Março a julho de 2020 e setembro a dezembro de 2020	25
1ª Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica	2º semestre	Setembro a dezembro de 2020	25
3º Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	(prolongamento para prestação de Provas Públicas)	Janeiro a julho de 2020	14
4º Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica	1º, 2º semestre	Janeiro a julho de 2020	14



1º Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	(prolongamento para prestação de Provas Públicas)	Janeiro a julho de 2020	23
2º CTesP em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	1º, 2º semestre	Janeiro a julho de 2020	17
Pós-graduação em Emergência	1º, 2º semestre	Janeiro a julho de 2020	25
Pós-graduação em Gestão	1º, 2º semestre	Janeiro a julho de 2020	29

A Pós-graduação em Enfermagem de Família e a 2ª Pós-licenciatura em Enfermagem de saúde Materna e Obstétrica, tal como programadas, não se iniciaram por não terem atingido o número mínimo de candidatos.

Em 2020 a Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny viu, em associação com a Escola Superior de Saúde de Santa Maria do Porto, a candidatura ao Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, com especialização em três ramos de intervenção de Enfermagem: Pessoa em situação crítica, pessoa em situação paliativa e pessoa em situação peri-operatória ser aprovada pela A3ES, o que vem possibilitar que os Enfermeiros que o frequentarem possam solicitar o título de Enfermeiro Especialista em mais duas áreas até agora não lecionadas nas duas Instituições do Consórcio.

1.1.1. Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes

A avaliação do processo ensino /aprendizagem, em detalhe, dos estudantes de cada um dos cursos lecionados na ESESJC está expressa nos respetivos relatórios dos Coordenadores dos Cursos lecionados nesta instituição.

O Conselho de Direção da ESESJC, de forma a melhorar os meios e as condições de ensino/aprendizagem e de gestão dos processos académicos, em 2020 continuou com a aquisição de novo material informático destinado ao apoio aos docentes e serviços académicos.



A manutenção dos equipamentos existentes e a reposição do material de consumo do Laboratório Avançado de Enfermagem foi outra das ações empreendidas, de modo a promover as condições para um eficiente e eficaz desenvolvimento de competências técnicas e de raciocínio clínico em cenários de simulação. De salientar a aquisição de um simulador de gravidez e parto, o qual passará a apoiar as UCS de saúde materna e obstétrica, quer do CLE quer do curso de PLEESMO.

O ano de 2020, ano em que se iniciou a crise pandémica pelo SARSCOV-2, foi um ano que exigiu da ESESJCluny, no seu todo, a mobilização de estratégias de proteção dos seus membros, ao mesmo tempo que se desenvolveram estratégias para que o processo ensino-aprendizagem prosseguisse sem atrasos significativos e que permitisse aos estudantes de 4º Ano terminarem o curso, preparados e a tempo de reforçarem o sistema regional de saúde e assim poderem contribuir para o atenuar dos efeitos pandémicos.

Assim, dois dias após o encerramento do ensino presencial, decretado pelo governo português, a ESESJCluny iniciava a lecionação à distância através da plataforma Zoom (aquisição de uma licença por ano do CLE e de uma licença por cada um dos restantes cursos). Ao mesmo tempo foi proposta aos órgãos da Escola uma alteração da sequência das Unidades curriculares, deferindo as UCs de ensino clínico e as componentes de prática simulada para os semestres/anos seguintes conforme os casos e antecipando a lecionação das UCs teóricas. Exceção aos estudantes do 2º semestre do 4º Ano a quem, de acordo com as recomendações do Ministério do Ensino Superior e da OE, foram proporcionadas atividades alternativas, as quais contemplaram o desenvolvimento de projetos de autoformação individuais em domínios com necessidade de aprofundamento, com posterior apresentação perante os um painel de avaliação. Da avaliação efetuada pelos estudantes e docentes a estratégia revelou-se profícua. Como atividade final, teve lugar um fórum académico com a participação de IES do continente português, Açores e Espanha com a finalidade de debater os desafios que se colocam hoje aos finalistas de enfermagem e as suas implicações no futuro.

Estas alterações, impostas externamente, implicaram que, sobretudo os docentes, frequentassem várias formações online sobre as metodologias e estratégias de ensino à distância síncrono.

As estratégias de acolhimento, a orientação/acompanhamento, as oportunidades de



participação e reflexão, assim como o apoio pedagógico e as formas de financiamento continuaram a ser aspetos valorizados quer, pelos estudantes, quer pelos docentes. Contudo, o contexto pandémico exigiu a maior utilização do telefone, do correio eletrónico, dos fóruns, das reuniões por Zoom, nos contactos com os docentes e com os serviços académicos, com destaque para o gabinete do estudante. Fora do período de confinamento, a ESESJC organizou-se de modo a que os diferentes cursos ou grupos de estudantes, por exemplo para práticas laboratoriais ou avaliações, não se cruzassem entre si, o que implicou a disponibilização de mais ciclos de limpeza e desinfecção das salas de aulas e serviços de apoio, tornando o ambiente seguro para todos.

A diversificação e qualidade dos contextos clínicos onde decorreram os ensinamentos clínicos possíveis, foram nalguns casos afetadas pela sobrecarga dos serviços e Enfermeiros tutores ou, mesmo, pela impossibilidade dos serviços receberem estudantes em formação. No entanto, também desenvolveram nos estudantes a sua capacidade de resiliência, de criatividade e inovação, como por exemplo as estratégias de comunicação à distância dos doentes com os seus familiares. No caso dos Mestrados, Pós-licenciaturas e Pós-graduações, dado que os estudantes são simultaneamente profissionais de saúde, sobretudo enfermeiros, foi necessário suspender a lecionação no período pandémico mais crítico, pois a solicitação para que estivessem em serviço acima do número de horas habitual a isso conduziu. A retoma deu-se sem contratemplos.

No Curso de Licenciatura em Enfermagem a média global no último ano letivo foi de 16 valores, com uma taxa de aprovação nas UCs teóricas de 98% e de 99% nas de ensino clínico, sendo no seu conjunto a média mais elevada obtida pelos estudantes do 4º Ano com 17,3 e a mais baixa foi obtida pelos estudantes do 2º Ano com 14,3.

Pelo quadro abaixo podemos verificar que em termos de notas de fim de curso, estas oscilaram entre 16 e 18 valores no Mestrado em Enfermagem Médico-cirúrgica e entre os 17 e 19 valores no Mestrado em Enfermagem de Reabilitação. No Curso de Licenciatura em Enfermagem a média final foi de 16,1, oscilando entre 14 e 18 valores.

Nas Pós-graduações, a de Emergência Pré-Hospitalar a média final do grupo foi de 16,9 e na PG de Gestão em saúde foi de 17 valores.

A única estudante que terminou o CTeSP obteve uma média de 12 valores.

Quadro 2 – Notas de fim de curso

Diplomados	Nº	Nota mínima	Nota máxima	Média
Mestrado EMC	4	16	18	17,3
Mestrado Enf de Reabilitação	13	17	19	17,6
Licenciatura Enfermagem	31	14	18	16,1
PGEEHeCI	23	15	19	16,9
PGSSaúde	28	16	18,5	17,0
CTeSP	1	12	12	12

A avaliação, efetuada pelos estudantes ao processo ensino aprendizagem, atingiu, no seu global, o nível de Muito Bom.

O reconhecimento do mérito académico dos estudantes continuou no último ano, através da parceria com o Santander Universidades, nos termos do Regulamento de Atribuição das Bolsas de Mérito.

Uma boa prática que queremos continuar e que neste ano teve uma interrupção é o reconhecimento da participação dos estudantes nas diferentes vertentes da vida académica com a atribuição de ECTS no Suplemento ao Diploma dos estudantes que desenvolvam atividades no âmbito da bolsa de investigação e/ou de voluntariado na comunidade (fora das Unidades Curriculares), tal como devidamente reguladas nos respetivos regulamentos, apreciados positivamente pelos órgãos da ESESJC e aprovados pelo Conselho de Direção.

Análise do eixo: Ensino e oferta formativa (Plano estratégico 2017-2020)

-Publicação de novos estatutos: Analisando o planeado, verificamos que, apesar de



iniciado o processo, submetida e aprovada uma proposta de novos estatutos aos órgãos da ESESJC e entidade instituidora, não se verificaram as condições para o prosseguimento do processo. Propomos a sua retoma para o ano de 202, já incluído no novo plano estratégico 2021-2024.

-Aumentar a oferta formativa no âmbito do ensino de enfermagem a nível do 1º e 2º ciclo e de acordo com as necessidades expressas pelas entidades governamentais, reguladoras da profissão e pelos enfermeiros (2º Ciclo): Objetivo concretizado, pois, nestes 4 anos foram preenchidas todas as vagas disponibilizadas para o CLE, tendo a procura excedido o disponível. A nível do 2º Ciclo prosseguiu o Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, aprovado anteriormente, e vimos aprovados dois novos Mestrados: o de Enfermagem de Reabilitação e o de Saúde Infantil e Pediátrica. Iniciamos o processo de conceção de mais dois novos mestrados: Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica e de Saúde Mental e Psiquiátrica.

-Aumentar a oferta formativa pós-graduada e de especialização, no âmbito da Enfermagem e da Saúde: Objetivo concretizado, dado que a nível dos Cursos de Pós-licenciatura de especialização em Enfermagem oferecemos e funcionaram três: Enfermagem de Saúde Comunitária; Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e acrescentamos, pela primeira vez, a de Saúde Materna e Obstétrica. A nível das Pós-graduações disponibilizamos cinco (Enfermagem de Família, do Trabalho, Cuidar para a Viabilidade Tecedular, Gestão dos Serviços de Saúde e Emergência Extra-hospitalar e Cuidados Intensivos), quatro delas em primeira edição e todas certificadas pela Ordem dos Enfermeiros para a obtenção de créditos profissionais e das competências acrescidas, nalguns casos.

-Aumentar e diversificar a oferta de formação profissional: Objetivo concretizado, pois todos os anos se verificaram novos cursos breves, destinados ao staff docente e não docente se promoveu a formação nacional e internacional do staff administrativo e docente.

-Diversificar a oferta formativa a outros cursos da área da saúde a nível dos CTeSP e do 1º ciclo: Objetivo parcialmente atingido. Foi aprovado na vigência do Plano Estratégico 2017-2020 o Curso Técnico Profissional em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, tendo, neste período, terminado a primeira edição e começado a segunda



edição.

-Otimizar as amenidades e os recursos necessários, como o centro de documentação e laboratórios, entre outros, fundamentais ao adequado funcionamento dos cursos: Objetivo concretizado parcialmente. Todo o laboratório foi revisto, reorganizado e dotado dos materiais essenciais às aulas teórico-práticas e às práticas simuladas. Adquiriu-se novo simulador obstétrico e outro material de apoio também nesta área. No Serviço de Documentação melhoraram-se as condições de luminosidade, temperatura e estética com a colocação de cortinas elétricas, proporcionou-se formação diferenciada na Universidade de Aveiro sobre gestão documental e arquivística à responsável pelo Centro de Documentação e sobre computação científica nas jornadas realizadas nos Açores e promovidas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. Disponibilizou-se novo computador de acesso aos estudantes para pesquisas. Estabeleceu-se um protocolo com a Fundação para a Ciência e Tecnologia relacionado com o repositório onde são publicados, em acesso aberto, os relatórios e dissertações de mestrado dos nossos estudantes. Promoveram-se workshops em parceria com a EBSCO, no sentido de desenvolver competências tanto dos docentes como da responsável pelo Centro de Documentação, facilitando o esclarecimento e formação dos estudantes sobre a pesquisa em bases de dados científicas.

-Promover uma preparação sólida dos estudantes com base numa formação atualizada dos docentes, mantendo estes uma ligação aos contextos da prática clínica; na utilização de modelos de tutoria; na diversificação de serviços e unidades de Instituições de Saúde regionais, nacionais e internacionais: Objetivo em constante desenvolvimento. Neste quadriénio mais três docentes a tempo integral se doutoraram na área científica de Enfermagem e um outro está prestes a entregar a sua tese para discussão, o que perfaz cerca de 60% de docentes do quadro doutorados. Quatro outros docentes continuam no seu percurso de Doutoramento. Mantivemos a presença de docentes nos ensinamentos clínicos dos estudantes de Licenciatura promovendo, assim, a sua ligação aos contextos clínicos e promovendo a uniformização das orientações. Cada estudante de qualquer um dos ciclos de estudo viu ser-lhe atribuído um tutor específico nos ensinamentos clínicos e a nível teórico o Coordenador de Curso assumiu esta função, recorrendo os estudantes ao Gabinete do estudante sempre que consideraram necessário. Antes da instalação do período pandémico, os protocolos com o Sesaram e com as casas de Saúde Mental da RAM, assim como com variadas instituições de saúde do país e do estrangeiro



permitiram que todos os estudantes tiveram a possibilidade de efetuar os ensinamentos clínicos em Unidades/serviços adequados ao desenvolvimento das competências necessárias para a progressão de estudos.

-Aprofundar a participação dos estudantes numa dinâmica de melhoria contínua das atividades de ensino/aprendizagem e dos cursos: Objetivo em constante desenvolvimento. Para além das estratégias implementadas por cada docente, regente, coordenador de curso e participação dos estudantes no Conselho Pedagógico, a nível Institucional procurámos aperfeiçoar as avaliações anónimas dos estudantes acerca das diferentes UCs e implementámos a realização de uma reunião geral dos estudantes com o Conselho de Direção por semestre, com o objetivo de uniformizar toda a informação e receber os aportes dos estudantes sobre a dinâmica da Escola. Cada um dos gabinetes da qualidade, do estudante e da comunicação e imagem também contam com a participação de um estudante.

-Fomentar a articulação ensino/investigação envolvendo os docentes e os estudantes em projetos de investigação decorrentes de fenómenos da prática dos cuidados e outros: Objetivo concretizado. Ao longo dos últimos quatro anos, anualmente, a coordenação do CLE procurou envolver os estudantes em projetos de investigação de que são exemplo os projetos “Qualidade de Vida e mobilidade dos idosos da ribeira Brava: uma abordagem dos serviços comunitários” e “Caracterização do nível de dependência dos idosos das zonas de maior vulnerabilidade do Estreito de Câmara de Lobos”, em que os estudantes colaboraram na colheita de dados, lançamento dos dados nas bases de dados, algum tratamento estatístico e análise e discussão. Os estudantes do 2º Ciclo e Pós-graduações fizeram, sobretudo, revisões sistemáticas e ou integrativas da literatura, exceto os do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação que desenvolveram, em conjunto, um projeto de investigação sobre a “Caracterização da Enfermagem de Reabilitação da Madeira” dando este projeto origem a cerca de duas dezenas de teses. Aprovou-se um regulamento de bolsa de investigadores, o qual permite a atribuição, no suplemento ao Diploma, de ECTS aos estudantes que participem, voluntariamente, em projetos de investigação não académicos.

-Incentivar a participação dos estudantes em atividades de cariz cívico, cultural e de responsabilidade social com ligação às Unidades Curriculares. Objetivo concretizado. Nos últimos quatro anos e antes do período pandémico, todos os anos foram



desenvolvidas atividades de responsabilidade social com ligação às Unidades Curriculares, mais concretamente campanhas de rastreio e de educação para a saúde com ligação à UCs de saúde comunitária e de saúde. Outras atividades foram desenvolvidas como a participação, através do gabinete do estudante, em campanhas de solidariedade.

-Promover o recurso a métodos de ensino inovadores, como sejam as TIC: Objetivo em constante desenvolvimento. Ao longo dos quatro anos foi sendo incrementada a qualidade dos computadores e projetores em todas as salas de aula, anfiteatro, auditório e biblioteca, de modo a facilitar aos estudantes o acesso a todos os conteúdos em condições ergonómicas. Iniciou-se a criação da ludoteca com a disponibilização de filmes de procedimentos técnicos que o estudante pode ver as vezes necessárias à sua interiorização. Ainda no âmbito das TIC estabeleceu-se um protocolo com os serviços partilhados do Ministério da Saúde, o qual implicou a disponibilização por este de um módulo de software do SClínico, para o desenvolvimento de competências dos estudantes em sistemas de informação e normalização dos registos clínicos. A ESESJC também passou a disponibilizar aos seus estudantes o Office e o SPSS, assim como reforçou o seu sistema de WIFI em todo o campus.

-Criar condições para a efetiva integração dos estudantes na instituição e na sua cultura, através do apoio às associações dos atuais e antigos estudantes, assim como dos grupos existentes na instituição: Objetivo atingido. A integração dos estudantes na Escola começa com uma reunião de apresentação do corpo docente, funcionários, cursos e atividades em curso no primeiro dia do curso. Os estudantes do 4º ano fazem o acolhimento dos estudantes do 1º Ano e instituem a figura dos padrinhos. No dia da Escola são envolvidos os estudantes do 4º Ano na disponibilização do almoço para toda a comunidade académica. Continua-se com a celebração do dia da Bênção das fardas, da queima das fitas e da festa do fim de curso, em que todos podem participar. Todos os estudantes que o desejarem podem pertencer ao Cluny's Events, ao grupo coral ou à tuna académica. A ESESJC disponibilizou à Associação de estudantes novo espaço físico, com autonomia no acesso ao mesmo e estrategicamente situado para que os estudantes se sintam próximos da sua associação. Anualmente, na sequência da aprovação pelo CD, a Escola disponibiliza fotocópias a preto e branco e a cores gratuitamente, para que os estudantes difundam alguma da informação que consideram pertinente, como por exemplo cartazes informativos a colocar no campus. A Direção



está sempre disponível e tem reunido com a presidente da associação sempre que esta o solicita. O gabinete do estudante recebe os estudantes que apresentem eventuais problemas de integração.

-Promover oportunidades de desenvolvimento pessoal e académica dos estudantes e reconhecer o mérito dos estudantes nas diferentes vertentes da vida académica: Objetivo concretizado. Dada a natureza dos cursos ministrados na ESESJC, toda a formação proporcionada é facilitadora do desenvolvimento pessoal e académico. Os estudantes participaram na organização de vários eventos científicos e ou participaram nos mesmos. Procurámos que, o máximo número possível de estudantes, fizesse algumas das UCs Clínicas nos melhores contextos do país o que foi conseguido, ao mesmo tempo que se promoveram oportunidades de intercâmbio nacional e internacional, seja no âmbito dos programas Vasco da Gama, Erasmus+, ou através de protocolos específicos com Instituições de saúde. O mérito foi reconhecido através da atribuição de Bolsas de mérito Santander.

1.2. INVESTIGAÇÃO

Durante o ano 2020, o Gabinete de Investigação, com a colaboração do CTC, prosseguiu com a reorganização nos processos ligados à Investigação e Desenvolvimento com foco na política definida para a Investigação, dando assim continuidade às atividades necessárias a este nível.

Em 2020 estavam 4 docentes de carreira, a tempo integral (26,7,0%) ligados a Unidades de Investigação e Desenvolvimento. Um docente como membro integrado da LARSYS e colaborador em dois outros centros de investigação (M-ITI e CIGEV da Universidade de Genebra). Dois destes docentes integram o CINTESIS e um docente é colaborador do Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde (CIIS) do Instituto de Ciências da Saúde (ICS) da Universidade Católica Portuguesa (UCP), no âmbito do Curso de Doutoramento em Enfermagem em curso. Os restantes docentes de carreira, doutores e especialistas integram o Gabinete de Investigação e Desenvolvimento de Investigação e Desenvolvimento Cluny (GIDEC) por via dos seus estudos e lecionação.

A divulgação da atividade científica incluiu cinco artigos publicados em revistas internacionais com peer review, três resumos em atas de congressos, um prémio como melhor poster, seis comunicações orais e um poster em eventos científicos, sendo que



destes, três foram em eventos internacionais.

Continuaram-se com os projetos de investigação em curso no âmbito académico e no âmbito da cooperação interinstitucional inseridos em Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Embora o Regulamento de Bolsas de Investigação Científica, aprovado no ano de 2017, o qual regula a participação voluntária dos estudantes em projetos de investigação e a atribuição de ECTS no Suplemento ao Diploma, no ano de 2020 nenhum estudante atingiu o número de horas necessárias à atribuição de qualquer ECTS.

Todos os estudantes do Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica em curso fizeram uma revisão sistemática da literatura sobre um tema específico, o qual se enquadrou nos projetos de autoformação inerentes ao Ensino Clínico de Opção. Estes, por sua vez, fizeram parte do Relatório de Estágio, o qual foi alvo de Provas Públicas e têm sido publicados no RCAAP, na sequência do protocolo com a Fundação para a Ciência e Tecnologia. No caso dos estudantes do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação a revisão de literatura é mobilizada para o fundamento das suas dissertações.

De acordo com o relatório do CTC estão a ser desenvolvidos na ESESJC 13 projetos de investigação. Doze são projetos coordenados por docentes da ESESJC sendo que quatro projetos envolvem estudantes do 1º ciclo e um projeto envolve estudantes do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação.

A análise do tipo de participação nos projetos de investigação permite concluir que para a maioria dos mesmos a principal responsabilidade pelas atividades em curso está a cargo do próprio docente. Admite-se que esta tendência esteja associada ao facto da maioria dos projetos de investigação estarem relacionados com os percursos académicos dos docentes (teses de doutoramento) ou atividades em Unidades de Investigação.

Análise do eixo: Investigação (Plano estratégico 2017-2020)

Neste eixo, em particular, referente à investigação e considerando as suas linhas de ação e objetivos estratégicos contemplados no plano estratégico 2017-2020, salientamos que, dados alguns constrangimentos na atividade do GIDeC, foi necessário proceder a várias alterações, as quais terão continuidade e aperfeiçoamento nos próximos quatro anos (plano estratégico 2021-2025). Assim, no sentido de dar resposta ao Dec-Lei nº 63/19 e



às recomendações da A3ES no que respeita ao referencial 6 – Investigação e Desenvolvimento, o CTC deu prioridade à reorganização do GIDeC, efetuando uma revisão das linhas de investigação, fazendo aprovar novo regulamento e definiu novos indicadores de produção científica. Nomeou nova equipa coordenadora do GIDeC, reviu e reorganizou os circuitos de monitorização dos projetos de investigação em desenvolvimento e criou uma ficha de projeto de investigação (Form 226), com base na qual passou a ser executado o registo no documento Monitorização dos Projetos institucionais – Investigação (Form 227). Os projetos de investigação de doutoramento passaram a ser registados no GIDeC com circuito próprio, PGQ 21 – Projetos de Investigação. A equipa coordenadora do GIDeC passou a analisar os Projetos promovidos pela ESESJC quanto à pertinência, rigor e enquadramento nas linhas de investigação e assegura a promoção da ciência aberta. Para a capacitação na elaboração de candidaturas, duas docentes frequentaram uma formação da União Europeia e integram uma equipa de investigadores do Forward – Fostering Research Fostering Research Excellence in EU Outermost Regions (Thematic Working Group1 - Health, Applied Medical Technologies, Diagnosis and Therapies), que tem como missão elaborar candidaturas a financiamento de projetos de investigação envolvendo parceiros das RUP da UE. Esta candidatura passa a ser apoiada pelo GIDeC, através de serviços de consultoria.

Temos percecionado uma melhor eficácia na organização do GIDeC e maior dinamismo na persecução das suas atividades, culminando neste ano, apesar de pandémico, com a liderança da ESESJC do projeto de investigação internacional studentsONquarantine, “Stress, Coping, Bem-estar Psicológico e Esperança em Estudantes de Enfermagem durante a Quarentena pela Covid-19”, o qual fortalecerá a cooperação interinstitucional e a internacionalização e dará certamente origem à publicação de vários artigos científicos a nível nacional e internacional. Simultaneamente, tem existido um incremento das publicações e participação dos docentes/investigadores em eventos científicos.

Ainda, no que se refere a este eixo, a todos os docentes a tempo integral, foram proporcionados formação e apoio na migração dos seus currículos para a plataforma CiênciaVitae, procedendo ao auto-arquivo e divulgando a sua atividade, incluindo a científica.



O Estabelecimento do protocolo com a Fundação para a Ciência e Tecnologia permite que todos os trabalhos finais dos Mestrados sejam divulgados através do RCAAP, permitindo o cumprimento de um dever o de divulgar a produção científica.

1.3. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE E RELAÇÕES COM O EXTERIOR

Este item do Plano Estratégico e do Plano de Atividades será apreciado no ponto 9 deste Relatório.

1.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

Este item do Plano Estratégico e do Plano de Atividades será apreciado no ponto 8 deste Relatório.

1.5. RECURSOS HUMANOS

Este item do Plano Estratégico e do Plano de Atividades será apreciado no ponto 4 deste Relatório.

1.6. GESTÃO E QUALIDADE

Este item do Plano Estratégico e do Plano de Atividades será apreciado no ponto 10 deste Relatório.

2. EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

O ano de 2020 foi o último dos quatro anos do mandato do Conselho de Direção (2017-2020). Iniciou o ano com um saldo positivo de 21.554.28 Euros e a previsão de um contrato programa com o Governo Regional de 529.769.82 Euros, tendo este se concretizado, mas com o valor de 500.000.00 Euros. Foi um ano que exigiu ao Conselho de Direção um grande esforço, no sentido de manter e sempre que possível, melhorar o desempenho dos três anos anteriores. Continuou-se a fazer uma gestão e monitorização dos gastos de modo muito próximo dos diferentes intervenientes, procurando tomar todas as decisões com critério e prioridades claras na aquisição de bens e serviços. O Conselho Técnico-científico procurou fazer uma distribuição do trabalho docente, aproveitando todas as potencialidades dos docentes do quadro e contando com a sua dedicação e esforço suplementar, só mobilizando os docentes convidados em situações muito específicas.

A nível do pessoal não docente, continuou-se com reorganizações pontuais,



rentabilizando as competências de cada um dos funcionários e motivando-os para o seu esforço suplementar, continuando com as reuniões periódicas de grupo, em que cada um tem tido a possibilidade de expressar o seu grau de satisfação e de efetuar sugestões, no sentido da melhoria contínua dos processos internos.

É de realçar o peso dos gastos com pessoal na estrutura de gastos do exercício 79,23%, ligeiramente abaixo do ano transato (81,65%), gastos estes normais para este sector de atividade.

O cumprimento e controlo do pagamento dos emolumentos/propinas continuaram sob controlo, facilitados pelo regulamento dos emolumentos e respetiva tabela, devidamente publicitados. Os estudantes continuaram a ser pontuais no cumprimento do respetivo pagamento. De salientar que todos os estudantes que solicitaram um plano de pagamento individual, de acordo com as suas possibilidades, viram o mesmo ser deferido, também no ano de 2020.

Considerando o referido anteriormente, verificamos, em 2020, a manutenção da estabilização financeira da instituição e a sua sustentabilidade.

Conclui-se, assim, que dos valores obtidos e do resultado líquido apurado no exercício de 2020, se verificou uma variação positiva no desempenho da atividade da ESESJC face ao ano anterior. Contudo, persiste a necessidade de prosseguir com as políticas de gestão muito rigorosas e a necessidade de reajustar as despesas ao nível de rendimentos obtidos de forma a atingir um equilíbrio financeiro que permita obter rendimentos para fazer face aos gastos e aumentar o valor das disponibilidades necessárias para compromissos e investimentos futuros.

A nossa perspetiva é de que os resultados positivos no ano de 2020 se deveram ao anteriormente referido e ao reforço na dinamização e disponibilização de formações de curta duração, de pós-graduações, das pós-licenciaturas e dos cursos de mestrado, os quais, para além de contribuírem para as dotações adequadas de Enfermeiros em quantidade e qualidade, também contribuem para a sustentabilidade da ESESJC, aumentando, assim, a sua capacidade formativa.

A aprovação do financiamento europeu para o CTeSP constitui, também, um contributo para que o curso seja sustentável e não influencie negativamente as contas da ESESJC.



Acresce que a perspetiva é de que o contrato programa com o Governo Regional para 2021 retome os valores de 2016 (529.769.82 Euros).

Análise da Eficiência da Gestão Administrativa e Financeira (Plano Estratégico 2017-2020)

Durante o mandato 2017-2020, a que correspondeu o plano estratégico 2017-2020, verificamos que, partindo de balanço deficitário relativo a 2016 (**-81 887,96**), a ESESJCluny passou a apresentar uma melhoria progressiva nos seus resultados. Assim em 2017, viu diminuir o seu resultado negativo para **-52 210,10 euros**, em 2018 passou a apresentar resultado positivo de **20 714,26 Euros**, o que se manteve no ano de 2019 com **21 554,58 Euros**. Em 2020, o resultado voltou a ser positivo, com um valor de **16 631,73 Euros**. De salientar que em nenhum destes 4 anos de vigência deste plano estratégico, a que correspondeu um mandato, foi necessário recorrer a qualquer valor do fundo de Investimento financeiro da ESESJC.

Assim considerando as linhas de ação “Crescimento sustentado da ESESJC” e “Processos de Gestão Financeira”, consideramos que as mesmas foram sendo progressivamente consolidadas na sequência da diversificação formativa e de um do assegurar de uma linha de tendência positiva da taxa de execução orçamental da receita.

O processo de passagem a Escola Superior de Saúde, com eventual diversificação de cursos e maior sustentabilidade da Instituição, transitou para o mandato 2021-2024.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO

O património da ESESJC mantém-se estável.

A sustentabilidade da ESESJC continuou a constituir uma aposta dos órgãos de gestão e de todos os que nela desempenham funções, por dois motivos principais: mantê-la com os meios necessários à sua manutenção e poder continuar a contribuir para a formação de profissionais de saúde diferenciados e de qualidade, com repercussões positivas nos cidadãos e sistemas de saúde, regional e nacional.

Em termos financeiros e considerando a sustentabilidade da Instituição, verificámos



indicadores positivos, como por exemplo:

- O contrato programa anual com o Governo Regional para 2021 é compromisso do mesmo;

- A regulamentação dos emolumentos, a regularização do seu pagamento e o estabelecimento de planos de pagamento têm-se revelado bons instrumentos de gestão, assegurando, por um lado, o cumprimento do pagamento das propinas e por outro deixando os estudantes com liberdade para solicitar planos de pagamento consoante as disponibilidades do seu agregado familiar;

- As vagas para o Curso de Licenciatura em Enfermagem têm sido totalmente preenchidas e o mesmo se prevê para 2021;

- O CTeSP terá uma terceira edição em 2021;

- Prevê-se o início de um quinto Mestrado em Enfermagem Médico Cirúrgica em 2021 e das segundas edições das Pós-Graduações em Gestão dos Serviços de Saúde e de Emergência Pré-Hospitalar.

- Em ano especial, como foi este ano pandémico, não foi possível a realização do *Open Day*, das sessões de divulgação dos cursos disponibilizados pela ESESJC nas Escolas Secundárias e profissionais da RAM e as visitas de eventuais candidatos à Escola, em pequenos grupos ou individuais, como habitualmente. Contudo a disponibilização de toda a informação online constituiu uma oportunidade de divulgação da Escola e o despoletar do interesse dos estudantes pela nossa instituição;

- Tal como nos primeiros três anos do presente mandato (2017, 2018 e 2019) em 2000 não foi necessário recorrer ao fundo de Investimento financeiro da ESESJC.

Apesar dos indicadores anteriores, a gestão da ESESJC terá que continuar a ser muito rigorosa. A divulgação da oferta formativa terá que continuar a ser assertiva, através do seu Site, Facebook, Instagram institucionais e da divulgação nos órgãos de comunicação social regionais, nacionais e internacionais.

Nota: O Relatório de gestão e contas e o respetivo anexo, bem como a certificação legal de contas apontam no sentido da sustentabilidade da Instituição.



4. MOVIMENTO DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

A ESESJC em 2020 contou com 16 docentes a tempo integral, sendo que um deles exerceu funções de Presidente do Conselho de Direção, embora com atividades de serviço docente.

Verifica-se que ao longo do ano de 2020, a ESESJC contou com 7 docentes com grau de doutor (43,75%) e 12 docentes com título de Especialista do Ensino Superior (75%).

Quanto aos docentes a tempo parcial, a instituição contou com a colaboração de 48 docentes, distribuídos pelos vários cursos ministrados. Desses colaboradores, 7 possuíam grau de doutor e 4 o título de especialista da carreira do ensino superior, correspondendo a 14,58% e 8,33%, respetivamente.

A colaboração de licenciados e mestres em tempo parcial, fez-se em áreas afins à Enfermagem como a Medicina, a Cirurgia, a Nutrição ou a Farmacologia. O contributo destes colaboradores docentes tem sido muito pertinente dadas as suas reconhecidas perícias nas respetivas áreas.

Prevê-se que durante o próximo ano mais 1 docente a tempo integral conclua o seu doutoramento.

Quanto ao Índice de Envelhecimento dos Docentes, dos 16 a tempo integral que colaboraram com a instituição no ano letivo 2019/2020, dois apresentavam idade igual ou inferior a 39 anos e onze idade igual ou superior a 50 anos. Mediante os dados, a classe docente ostenta um índice de envelhecimento de 550. Significa assim que a classe de docentes está mais aproximada de idades superiores a 50 anos, sendo que as idades mais novas são pouco frequentes. Comparativamente à meta definida (200) e ao ano anterior, verifica-se que este indicador é superior.

A instituição conta com 12 funcionários não docentes (1 mestre e 4 licenciados) a tempo integral, dos quais 11 eram efetivos a 31 de dezembro de 2020.

Contamos ainda com 3 funcionários integrados no programa de ocupação temporária (POT) de desempregados do Instituto de Emprego da Madeira.

Nota: A especificação dos dados pode ser consultada no Relatório dos Recursos Humanos: Pessoal Docente e Não Docente.



5. EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS

A evolução do número de admissões dos cursos lecionados na ESESJC tem uma particularidade específica. Dado o seu contexto geográfico e as necessidades do sistema regional de saúde, somente o Curso de Licenciatura em Enfermagem tem tido abertura regular e anual. Os cursos de Pós-graduação, Pós-licenciatura e Mestrados são abertos consoante a procura e as solicitações do Serviço Regional de Saúde.

Assim, podemos verificar que o número de candidatos ao Curso de Licenciatura em Enfermagem entre os anos de 2017 e 2020 foram os seguintes: em 2017 os candidatos foram 70, em 2018 e 2019 foram 49 e 87, respetivamente. Em 2020, para nossa surpresa, dado que estávamos em plena pandemia, foi de 138 candidatos. Parece que o contexto pandémico e todas as reportagens televisivas de um certo caos e risco para a saúde, também dos profissionais, foi um aliciante para os jovens.

O número total de estudantes na ESESJC mantém-se estável, com valores aproximados às duas centenas e meia. Assim em 2017 tivemos um total de 246 estudantes, em 2018 um total de 230, em 2019 de 253 e em 2020 um total de 241 estudantes nos dois ciclos de estudos e CtesP. Não são contabilizados nestes números os estudantes a frequentar pós-graduações ou cursos de curta duração.

6. CURSOS E DIPLOMAS CONFERIDOS

No ano de 2020 foram conferidos 56 diplomas distribuídos pelos Cursos de Licenciatura em Enfermagem, Mestrado Enfermagem Médico Cirúrgica, Mestrado Enfermagem de Reabilitação e Técnico Superior em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração, como podemos verificar no quadro abaixo.

Indicador	Curso	Nº
Diplomas	Licenciatura em Enfermagem	31



conferidos	Mestrado Enfermagem-Médico Cirúrgica	7
	Mestrado Enfermagem de Reabilitação	17
	Técnico Superior em Gerontologia e Cuidados de Longa Duração	1
Total		56

No que respeita às conclusões do Curso de Mestrado, mais propriamente para a discussão dos relatórios de estágio e dissertações procurámos continuar a diversificar a proveniência dos arguentes, tendo contado com o contributo de arguentes provenientes, por exemplo da Universidade Católica de Lisboa, da Escola Superior de Enfermagem do Porto, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha do Alto do Tâmega, Escola Superior de Saúde de Santa Maria, Universidade de Évora, Universidade do Minho, Direção Geral de Saúde, assim como arguentes da Madeira, Enfermeiros Especialistas do Ensino Superior, o que muito nos enriqueceu e honrou. Os seus comentários sobre a elevada qualidade dos relatórios e dissertações, objeto de provas públicas dos nossos estudantes, foi o reconhecimento da qualidade do trabalho desenvolvido pelos estudantes e docentes.

Sabemos também que o trabalho desenvolvido, alvo de tais relatórios e dissertações, começa a ter impacto nos serviços que serviram de contexto aos estágios e nos próprios serviços onde os ex-estudantes exercem a sua atividade profissional.

7. EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS

O Observatório de Acompanhamento Profissional dos Diplomados Cluny tem dado o seu contributo para o conhecimento da qualidade da formação fornecida pela ESESJC. Este gabinete apoia a inserção profissional dos formados na ESESJC mantendo a ligação com os mesmos através de contactos por email e telefone. A aplicação periódica de inquéritos de avaliação da situação de emprego de cada um aconteceu ao fim de 6 meses até um ano e ao fim de 2 anos.



O questionário de Monitorização da Empregabilidade e Integração e Evolução Profissional dos Diplomados Cluny (Form 67D) foi aplicado aos estudantes do Curso de Licenciatura 2015/2019, durante o mês de junho e julho de 2020 por telefone. Dos 41 estudantes que fazem parte deste curso obtivemos 22 respostas.

Com a aplicação deste questionário verificamos que estão empregados e exercem a profissão para a qual se formaram, embora em contextos diferentes, 100% dos nossos diplomados.

Quanto à eficiência/adequação formativa ao contexto de trabalho e após a aplicação dos respetivos questionários, verificamos que o grau de satisfação dos ex estudantes é numa escala de 0 a 3 a seguinte:

- Curso de Licenciatura em Enfermagem 2,7;
- Pós-Licenciatura em Enfermagem Comunitária 2,6;
- Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica 2,3;
- Mestrado em Enfermagem de Reabilitação 2,4

Considerando as metas estabelecidas, 2,5 para todos os cursos verificamos que dois dos cursos a ultrapassaram e dois estiveram muito próximo de a atingir.

O inquérito às entidades empregadoras faz-se de dois em dois anos, pelo que em 2020 não foi ano de aplicação deste inquérito.

Durante o ano de 2020, com intervenção do Gabinete do Observatório a Escola manteve os protocolos existentes com várias empresas de recrutamento, como por exemplo a Peripatetic Clinical Manager, Barchester Healthcare, de forma a contribuir para a empregabilidade dos nossos diplomados, assim como, promover estágios de opção neste país, de acordo com o previamente acordado com o mesmo.

No placard dos estudantes também continuam a ser afixadas todas as ofertas de emprego e procurou-se divulgar junto dos estudantes algumas propostas de trabalho oferecidas a ex. estudantes da ESESJC via oral, telefónica ou por email.

8.– INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO e MOBILIDADE

A Internacionalização da ESESJC constitui uma área de crucial importância no



desenvolvimento científico, técnico, linguístico e cultural de toda a nossa comunidade académica. É transversal a vários domínios como a educação, formação e a investigação.

Assim a ESESJC manteve, em 2020, a vertente da internacionalização com incidência em três domínios: mobilidade, no âmbito do programa Erasmus+ e outros, captação de estudantes internacionais e parcerias no âmbito da investigação.

A atividade de Mobilidade da instituição desenvolveu-se em várias vertentes a nível Nacional, mas com muitas contingências devido à pandemia da COVID.

No âmbito do Curso de Licenciatura em Enfermagem, não foi possível a realização de estágios no continente português, como habitualmente, pelos nossos estudantes. Os estudantes dos Mestrados que já tinham iniciado alguns estágios tiveram de regressar à Madeira e a Escola teve de proceder a um interregno dos mesmos, pela impossibilidade de os serviços receberem estudantes e também porque estes estudantes de mestrado na área do doente crítico, foram mobilizados para as áreas críticas de atendimento aos doentes com COVID.

À semelhança dos anos anteriores, as atividades de internacionalização ocorridas no período em apreço, estiveram, maioritariamente, integradas no contexto do Programa Erasmus+. No entanto estas atividades foram todas interrompidas em março de 2020. O programa sofreu muitas adaptações preconizadas pela Agência Nacional, as quais foram cumpridas na íntegra.

No domínio da mobilidade Erasmus+, em 2020, continuámos com os acordos bilaterais com:

- Universidades Espanholas: Fundación Universidad Católica de Valencia San Vicent Màrtir; Universidad Europea de Madrid SL; Universitas de Nebrissensis SA; Universidad de Castilla - La Mancha.

- Universidades Polacas: Kujawska Szkola Wyzsza we Wloclawku

- Universidades Turcas: Dumlupinar Universitesi; T.C. Giresun Üniversitesi; Hacettepe University.

Aos estudantes que iniciaram programas de mobilidade foram atribuídas bolsas, assim como aos elementos do Staff.



Foram atribuídos os ECTS pelo Conselho Técnico Científico da ESESJC, com base nos *Transcript Records*, os quais por sua vez corresponderam a parte do acordado nos *Learning agreements* dos estudantes.

No âmbito da captação de estudantes internacionais, continuou-se com a divulgação na página e redes sociais institucionais. Verificaram-se alguns contactos que não se materializaram em candidaturas.

Apesar do contexto pandémico, originado pelo SARS COV 2, a Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny coordenou o Projeto de investigação internacional **studentsONquarantine**, o qual foi desenvolvido com três instituições parceiras (Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde – Pólo Lisboa; Escola Superior de Saúde de Santa Maria -Porto e a Universidad Católica de Valência- Espanha) e três Instituições colaboradoras (Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Saúde; Universidade dos Açores - Escola Superior de Saúde e Universidade de Évora – Escola Superior de Enfermagem São João de Deus). Este até ao momento foi um projeto bem sucedido e que dará origem à publicação de vários artigos, dado o estado adiantado em que se encontra e os dados relevantes que apresenta, no sentido da compreensão do Stress percecionado, tipo de Coping adotado, nível de Bem-estar Psicológico e Esperança dos estudantes de enfermagem, quando confrontados com a quarentena obrigatória, decorrente da Covid19 e da mudança para o ensino à distância.

Análise do eixo: **Internacionalização** (Plano estratégico 2017-2020)

Neste eixo, em particular, referente à Internacionalização e considerando as suas linhas de ação e objetivos estratégicos contemplados no plano estratégico 2017-2020, salientamos que no âmbito do desenvolvimento de atividades internacionais ao nível da investigação, educação e formação foi conseguido algum aprofundamento da colaboração de investigadores da ESESJC em projetos de investigação com impacto internacional, como por exemplo no projeto **studentsONquarantine**, o qual foi liderado por investigadores da ESESJCluny. A prática da atribuição de incentivos à publicação de artigos científicos em revistas de impacto internacionais, foi uma constante, estimulando a sua publicação e desonerando o investigador.

A prática de atividades científicas de cariz internacional, beneficiando das vindas de docentes e investigadores estrangeiros à nossa Instituição, foi efetuada, sobretudo através



dos docentes em mobilidade Erasmus e de duas investigadoras, uma dos USA e outra de Espanha.

O estabelecimento de parcerias a nível internacional no domínio da formação superior avançada, ainda não foi uma realidade durante a vigência deste plano estratégico, mas estamos em conversações preliminares com a Universidade de Hacettepe-Turquia para que seja desenvolvido um projeto de Unidade Curricular Comum no âmbito das competências digitais dos estudantes da Licenciatura em Enfermagem, enquadrado no eixo K2 do programa Erasmus.

Igualmente existiram contactos estabelecidos com a Universidade de Santiago - Cabo Verde para que estabeleçamos um protocolo no âmbito da lecionação no Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Infantil, com possibilidade de alargamento à licenciatura em Enfermagem, o qual deve ser assinado no início de 2021.

Para uma mais eficiente sinalização de apoios financeiros de incentivo à internacionalização e submissão de projetos, o CD atribuiu à Mestre Leonor Araújo, nossa técnica superior essa missão. Aguardamos os resultados deste investimento.

No que concerne o incremento da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, verificamos, durante a vigência do plano estratégico 2017-2020, uma consistência no número de mobilidades anuais dos nossos estudantes (8 a 10), embora neste último ano, devido à pandemia, não tenha sido possível concluir as mobilidades iniciadas. Dados os muito bons feedbacks dos estudantes prevemos um incremento das candidaturas a este programa. A nível do staff docente e não docente, também se manteve regularidade nas candidaturas e mobilidades, dois, anualmente, em cada um dos grupos.

Com o alargamento da equipa coordenadora da mobilidade com mais um docente, prevê-se, nos próximos quatro anos, período de vigência do plano estratégico 2021-2025, o reforço das relações internacionais da Instituição, em número e em diversidade, com o estabelecimento de mais parcerias com instituições parceiras e o alargamento a outros eixos do programa Erasmus, como por exemplo o K2.

Os contactos de estudantes internacionais têm-se dado anualmente, contudo pouco se têm materializado em matrículas. Analisado este facto, encontramos como uma condicionante estarmos sediados numa ilha, com os constrangimentos que isso acarreta em termos de



deslocação e a dificuldade na obtenção de vistos pelos candidatos, por exemplo da Guiné Bissau. No entanto, continuaremos a investir na Internacionalização da Escola ao abrigo do Regulamento do Concurso de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais e da sua divulgação.

9.COLABORAÇÃO INTERINSTITUCIONAL E COM A COMUNIDADE

Porque o Conselho de Direção considera a interação com a comunidade regional e as relações com o exterior um pilar fundamental para o seu desenvolvimento, procurou apoiar o Gabinete da Comunidade no desenvolvimento das suas atividades, no sentido de dar o seu contributo à sociedade, respondendo às situações de necessidades em saúde e de apoio à população, essencialmente aos grupos mais vulneráveis e de risco.

Contudo ao longo do ano de 2020, a ESESJC viu a quase totalidade dos seus projetos na comunidade alterados ou congelados devido à pandemia, pois, dada a natureza das instituições com quem desenvolve parcerias, maioritariamente instituições de saúde ou sociais, estas estiveram também direcionadas para a reorganização dos serviços e prestação de cuidados de saúde e sociais à população.

Os dois maiores projetos na comunidade, ambos financiados, 365 de Sorrisos, desenvolvido em parceria com a ADBRAVA e o + Cuidador com a Santa Casa da Misericórdia continuaram com algumas atividades possíveis de desenvolver via ZOOM.

A coordenação do gabinete da comunidade passou a liderar a equipa responsável pelo plano de contingência da ESESJCluny e respetivas atualizações, assim como a servir de interlocutor com as entidades de saúde e toda a comunidade académica, no sentido da resolução coerente e atempada dos problemas que foram surgindo.

Colaborou ainda na promoção de conferências e fóruns via ZOOM.

Análise do eixo: **Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade** (Plano estratégico 2017-2020)

Neste eixo, inerente à Colaboração Interinstitucional e com a Comunidade, considerando as suas linhas de ação e objetivos estratégicos contemplados no plano estratégico 2017-2020, a ESESJCluny através do seu gabinete da Comunidade continuou a ser muito solicitada por vários organismos para colaborar, quer na



implementação de ações/projetos na comunidade, quer para pertencer a comissões científicas de eventos científicos ou estabelecer parcerias no âmbito da formação e/ou investigação, o que permitiu o fortalecimento e a cooperação interinstitucional com os atuais parceiros através de projetos e outras atividades contribuindo, sobretudo, para o desenvolvimento regional e no âmbito da missão da instituição.

Dos projetos e ao longo dos últimos quatro anos, salientamos os Projetos: #VIBES4UNODRUGS; CLUNY PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE DA COMUNIDADE; CLUNY PELA PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO DESPORTIVO; FORMAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA; 365 DE SORRISOS e + CUIDADOR, entre outros.

Quatro destes projetos continuarão no próximo ano, sendo que três irão para além de 2021.

Nalguns destes projetos, desenvolveram-se diagnósticos de situação que auxiliaram os nossos parceiros na tomada de decisão, assim como permitiram que fosse utilizada a metodologia de investigação para a compreensão de diferentes fenómenos, como por exemplo a avaliação da dependência dos idosos, da sua qualidade de vida, das necessidades expressas, dos estilos de vidados jovens, entre outras variáveis. Esta metodologia também permitiu a interligação com Unidades Curriculares do Curso de Licenciatura em Enfermagem, como a de Investigação e a de Epidemiologia e Métodos Estatísticos, iniciando assim os nossos estudantes na investigação.

No que concerne o Envolvimento da comunidade académica em atividades culturais, desportivas e cívicas a ESESJCluny apoiou as atividades desenvolvidas quer no Campus da Instituição quer no exterior pelos grupos existentes, nomeadamente o Cluny's Events, Enfertuna, Associação de Estudantes, Grupo Coral, entre outros, sobretudo nos primeiros três anos de vigência do plano estratégico 2017-2020.

No âmbito do projeto de voluntariado, este continuou a ser uma área de atenção da Cluny e dos seus estudantes e docentes. Como eventos significativos neste âmbito, vários estudantes foram galardoados com o Prémio Infante, dinamizado na Madeira pela Câmara Municipal do Funchal, o que significa que aliaram a componente do voluntariado à das práticas saudáveis como por exemplo o exercício físico.



Significativa foi a aprovação do regulamento do voluntariado, o qual permite incentivar e documentar a prática do voluntariado como exercício de cidadania. Aos estudantes que completaram 28 horas de voluntariado em projetos desenvolvidos pela Escola, devidamente documentadas e assinadas pelo professor responsável, o Conselho Técnico-Científico atribuiu um ECTS, o qual foi registado no Suplemento ao Diploma do estudante. É uma prática para continuar pois, embora o voluntariado seja algo imperativo do próprio o seu reconhecimento é de elementar justiça.

No que concerne a conservação do património da ESESJC, foi mantido o museu existente e reparados todos os manequins. É nosso objetivo desenvolver esforços no sentido do alargamento do espólio do nosso museu, como forma de documentar o passado e proporcionar uma porta aberta à comunidade para a sua visita e eventual estudos históricos.

10. AUTO-AVALIAÇÃO, AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS

Prosseguindo com uma cultura de qualidade e melhoria contínua, durante o ano 2020, procurou-se continuar o aperfeiçoamento das práticas relacionadas com os diferentes processos institucionais, elevando o grau de satisfação inerente aos referenciais preconizados pela A3ES.

Neste ano a ESESJC teve várias auditorias internas, com a colaboração de um auditor externo e 2 auditorias externas, 1 ao Curso Técnico Superior Profissional pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, e outra da DGES – Documental aos processos de acesso ao Ensino Superior.

A auditoria externa, efetuada pelo Instituto para a Qualificação IP – RAM ao processo financeiro do Curso Técnico Profissional, baseou-se principalmente na verificação das recomendações da última auditoria (2019). Foram dadas orientações no sentido da aplicação de algumas ligeiras correções na abertura de um próximo curso a serem validadas em 2021.

A auditoria feita pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência aos processos de candidatura e admissão de estudantes a nível institucional teve como objetivo de proceder a uma ação de controlo do acesso ao ensino superior.

As recomendações de melhoria incidiram, principalmente, na publicitação, na



necessidade de proceder a pequenas alterações em alguns regulamentos, aprimorar os dados das listas dos candidatos admitidos ou não e datar formulários de matrícula.

Todas as orientações foram tomadas em consideração e regularizadas.

As auditorias internas da ESESJC continuam a constituir uma garantia da procura da melhoria contínua e por isso uma preocupação institucional, as quais têm envolvido todos os atores. A metodologia utilizada nos processos de auditoria continua a ser alvo de uma especial dedicação e atenção. Assim, o procedimento interno de auditoria para além de objetivar a monitorização e controlo dos processos institucionais, desenvolveu, também, a orientação e a reflexão para uma intervenção adequada e melhoria contínua. A evolução do procedimento de auditoria fez-se essencialmente no sentido da abrangência e através de instrumentos de apoio progressivamente adequados às exigências do bom funcionamento das Instituições de Ensino Superior, recorrendo a uma metodologia, a qual se norteia por um cariz pedagógico, promovendo, cada vez mais, a adesão dos intervenientes a este processo.

10.1. RESULTADO DAS AUDITORIAS INTERNAS

As auditorias internas da ESESJC têm sido uma garantia da procura da melhoria contínua. O procedimento interno de auditoria, para além de objetivar a monitorização e controlo dos processos institucionais, desenvolve, também, a orientação e a reflexão para uma intervenção adequada e melhoria contínua, recorrendo a uma metodologia norteada por um cariz pedagógico. Estas auditorias internas foram realizadas pelos 3 auditores internos e por um auditor externo.

As auditorias internas da ESESJC no ano 2020 nortearam-se por um conjunto de onze objetivos e decorreram com atenção especial para o Referencial 1 – Organização e Responsabilidade Institucional; Referencial 3 – Ensino aprendizagem avaliação; Referencial 6 – Investigação; Referencial 7 – Colaboração interinstitucional e com a comunidade; Referencial 8 – Internacionalização; Referencial 10 – Recursos materiais e serviços; Referencial 11 – Gestão da Informação e o Referencial 13 – Avaliação Externa da Qualidade.

Todas as auditorias tiveram uma componente documental e em quase todas foi implicada a pessoa diretamente relacionada com a área em questão.

Nas auditorias efetuadas foram identificados alguns aspetos para melhoria, descritos em detalhe nas páginas 14 a 19 do relatório de Balanço da Qualidade 2019/2020, os quais são facilmente aperfeiçoáveis. Salientam-se, por exemplo, algumas inconformidades no cumprimento do plano de contingência COVID 19, o que pode estar associado a uma situação nova e com alterações frequentes, consoante os dados epidemiológicos.

Resultante da realização das auditorias internas e de acordo com o Balanço da Qualidade, a indicação das não conformidades detetadas e oportunidades de melhoria, foram transformadas em ocorrências, as quais foram dadas a conhecer aos coordenadores dos respetivos Gabinetes, Serviços e Conselhos, no sentido de definirem as ações a realizar.

11. PONTOS FORTES, PONTOS FRACOS E SUGESTÕES DE MELHORIA

O ano de 2020 correspondeu ao último ano do primeiro mandato (2017-2020) deste Conselho de Direção e simultaneamente do Plano Estratégico 2017-2020. O CD expressa a sua satisfação pela dedicação e empenho de toda a comunidade académica: estudantes, funcionários docentes e não docentes, quer a nível individual, quer quando organizados por gabinetes, grupos de trabalho, ou equipas. Respeitando todas as diferenças, mas potenciando as competências de cada um, consideramos como pontos fortes deste ano de 2020, os seguintes:

- Apoio e confiança da entidade instituidora e da Secretaria Regional da Saúde da Região Autónoma da Madeira;

- Reforça da estabilização financeira e respetiva sustentabilidade da ESESJC, através da obtenção de um saldo positivo;

- Estabilidade no pagamento dos emolumentos e no cumprimento dos planos de pagamento deferidos;

- Reuniões regulares com os docentes, funcionários não docentes e estudantes;

- Fluidez na comunicação com a comunidade académica: circulares, anúncios e email no Portal Corporativo, WhatsApp de grupo (docentes e funcionários não docentes), Facebook institucional e quadros expositores;

- Fluidez no desenvolvimento das atividades e polivalência dos funcionários não



docentes;

- Envolvimento e vinculação dos funcionários docentes e não docentes à instituição;

- Preenchimento de todas as vagas no Curso de Licenciatura em Enfermagem;

- Continuidade das mobilidades no âmbito do programa Erasmus+ e reconhecimento da Agência Portuguesa com a atribuição de uma avaliação de 86 pontos (0 a 100);

- Continuidade das provas públicas, com altos níveis de sucesso, dos relatórios de estágio dos estudantes de Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica e das dissertações do Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, com opiniões muito favoráveis dos arguentes externos;

- Corpo docente próprio, estável e reforço do corpo docente qualificado;

- Disponibilidade de tutores clínicos habilitados com mestrados ou títulos de especialista do ensino superior;

- Solicitação regional, nacional e internacional para colaboração dos docentes em júris, comissões científicas, *Key note speakers* e revisores de revistas científicas,

- Taxas de empregabilidade de 100% dos nossos ex-estudantes;

- Quantidade e diversidade de projetos na comunidade e respetivo reconhecimento social da ESESJC, tendo dois dos projetos sido, pela primeira vez financiados (Fundação La Caixa e Fundos Europeus);

- Estruturas de apoio ao processo de ensino aprendizagem dos diferentes cursos e grande diversidade de instituições parceiras e de grande diferenciação.

Dos **pontos fracos** salientamos:

- Localização geográfica (ilha) da ESESJC, cuja distância e preços das viagens aéreas dificultam a mobilidade de estudantes e docentes;



- Publicação da produção científica em revistas indexadas, embora em crescendo necessita de um incremento progressivo;
- Alguma sobrecarga de alguns docentes, associada à organização das atividades teórico-práticas e prática simulada que assegurem o processo ensino-aprendizagem de proximidade;
- Dificuldades na obtenção de fundos para financiamento da investigação.

Sugestões de Melhoria:

- Continuar o incremento da colaboração de docentes convidados, de acordo com o respetivo regulamento, sobretudo para as práticas simuladas e ensinos clínicos de modo a libertar mais os docentes para a investigação;
- Continuar a aprimorar todos os processos internos através de reuniões formativas na sequência dos eventuais problemas detetados pelos próprios ou pelas auditorias internas ou externas.

12.– CONSIDERAÇÕES FINAIS

Elaborar um relatório ao fim de um ano de atividade da ESESJC não é tarefa fácil, dada a dinâmica muito ativa e a diversidade de atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2020.

Na sua elaboração tivemos como referência o preconizado nos termos do Art.º 159, da Lei nº 62, Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES).

Assim, dedicamos um capítulo ao relato do cumprimento do Plano Estratégico e Plano de Atividades da ESESJC, os quais estão organizados segundo os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3Es): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

Nos capítulos seguintes incluímos aspetos inerentes à eficiência da gestão administrativa



e financeira, à evolução da situação patrimonial e sustentabilidade da instituição, aos movimentos do corpo docente e não docente, à evolução das admissões e frequências dos cursos ministrados, aos diplomas conferidos, à internacionalização da instituição à colaboração interinstitucional com a comunidade.

Por fim, referimo-nos aos resultados da autoavaliação e avaliação externa e procedemos à nomeação dos aspetos fortes, fracos e às sugestões de melhoria para que a ESESJC continue a ser uma instituição de ensino superior de referência.

A nossa avaliação vai no sentido de que têm sido criadas as condições para o prosseguimento dos processos considerados adequados e atuais e empreendidas medidas no sentido de organizar e agilizar os processos menos bons.

O ano de 2021 será, com certeza, um ano também de muito trabalho para toda a comunidade académica, no sentido de que a ESESJC continue forte na resposta à sociedade, com a qualidade que lhe é reconhecida.

A Presidente do Conselho de Direção

A Superiora Provincial
